

CARNAVAL COMO CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA GUINÉ-BISSAU

Salomão Moreira Focna ¹, Larissa Oliveira e Gabarra ²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o papel do carnaval na construção da identidade nacional guineense. Como é sabido, o carnaval é maior manifestação cultural na Guiné-Bissau, é o lugar onde as expressões culturais dos diversos grupos étnicos do país são levadas ao nível de cultura nacional. O carnaval é uma festa empolgante, espaço de sociabilidade entre os diversos povos, momento de vangloriar a diversidade cultural do país. O carnaval proporciona momentos únicos, em meio aos espaços de expressão das diferenças, o ritual cria uma similitude, que une o povo guineense. A cultura é o elemento essencial na formação de uma nação, no caso da Guiné-Bissau possibilita uma memória coletiva, calçada nas práticas artísticas, musicais, dança etc. O Estado promove anualmente concurso de carnaval, escolhe um tema e os grupos carnavalescos elaboram trabalhos ligados a esse tema. O carnaval é o momento de fortalecimento de identidade nacional. Os grupos étnicos tratados como tribos no período colonial tornaram-se destaque nacional. As diferenças sociais e religiosas são esquecidas, proporcionando assim harmonia momentânea no seio dos guineenses, criando um espaço de liberdade de expressão, onde os valores culturais são manifestados, consequentemente, a situação política também. É destacado as mazelas políticas e a exortação é em prol da paz e o entendimento entre os guineenses. A metodologia que está sendo usada é baseada na descrição densa de Geertz, em que procura-se observar os símbolos e as representações destes na festa dentro do contexto nacional, utiliza-se também pesquisa bibliográfica e documental. Este é um trabalho ainda em andamento. Mas pode-se afirmar que o carnaval na Guiné-Bissau tem sentido político forte, explícito na cerimônia de abertura que é precedido por altos dirigentes do país.

Palavras-chave:

Guiné-Bissau. Carnaval. Identidade Nacional.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: salo.focna@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br